

1 Aos vinte e seis dias de janeiro de dois mil e dezoito, às dezessete horas e trinta  
2 minutos, na sede do Conselho Federal de Psicologia – CFP, situado no Setor de  
3 Administração Federal Sul, Quadra dois, bloco “B”, Edifício Via Office, térreo, sala  
4 cento e quatro, Brasília, Distrito Federal, iniciou-se o segundo dia da sexta plenária do  
5 décimo sexto plenário do Conselho Federal de Psicologia. Estavam presentes, entre  
6 conselheiros e convidados, Rogério Giannini, Ana Sandra Fernandes Arcoverde  
7 Nobrega, Norma Celiane Cosmo, Pedro Paulo Gastalho de Bicalho, Andréa Esmeraldo  
8 Câmara, Célia Zenaide da Silva, Clarissa Paranhos Guedes, Cleia Oliveira Cunha,  
9 Daniela Sacramento Zanini, Elizabeth de Lacerda Barbosa, Fabian Javier Marin Rueda,  
10 Fabiana Itaci Corrêa de Araújo, Júnia Maria Campos Lara, Marisa Helena Alves, Paulo  
11 Roberto Martins Maldos, Regina Lúcia Sucupira Pedroza, Rosane Lorena Granzotto.  
12 Iolete Ribeiro da Silva, Jureuda Duarte Guerra, Maria Márcia Badaró Bandeira e Paulo  
13 José Barroso de Aguiar Pessoa tiveram a ausência justificada. Rogério Giannini presidiu  
14 a reunião. Iniciaram-se os informes. **Fluxos.** A coordenação geral solicitou que todos os  
15 eventos marcados pelos conselheiros, sobretudo os ocorridos na sede do CFP, sejam  
16 avisados com antecedência, conforme plano de fluxo de demandas já apresentado à  
17 plenária. Do mesmo modo, seria importante que os pontos de pauta de plenária fossem  
18 anteriormente encaminhados à diretoria. Paulo Roberto Martins Maldos questionou  
19 sobre a possibilidade de discutir os fluxos e a plataforma digital da Universidade de  
20 Brasília (UNB), mas a diretoria pediu que o ponto fosse adiado para a plenária de  
21 fevereiro deste ano, devido às recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU).  
22 TCU. A coordenação geral relatou que a visita do analista do TCU, inicialmente  
23 programada para dez dias, se estendeu por quase oito meses no ano passado. O analista  
24 solicitou informações minuciosas sobre convênios, sobre reuniões plenárias externas,  
25 sobre o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) no  
26 exercício de dois mil e dezessete, e não sobre anos anteriores, como anteriormente  
27 previsto. Esse trabalho culminou em um relatório preliminar, que pede correção de  
28 práticas, aponta jurisprudências e demanda aperfeiçoamento da necessidade de  
29 justificativas. O CFP se comprometeu a não emitir passagens em menos de dez dias,  
30 salvo exceções justificáveis. A Assessoria Jurídica (ASJUR) do CFP afirmou que o  
31 relatório, de caráter preliminar, já apontou algumas práticas como inaceitáveis diante do  
32 TCU. Assim, se não houver correção administrativa adequada, poderá haver  
33 julgamento definitivo. Esse relatório, contudo, não deve ser entendido no sentido de  
34 uma punição, mas como uma oportunidade para a gestão aperfeiçoar suas atividades.  
35 Tendo em vista que, por meio de resolução, o CFP vai aderir às normas indicadas pelo  
36 TCU, solicitou-se que as respostas de confirmação à Divisão de Apoio Logístico  
37 (DIALOG) sejam mais céleres. Questionou-se se as alterações terão impacto nas ações  
38 programadas para este ano e se isso foi informado à Assembleia de Políticas  
39 Administrativo Financeiras (APAF). Não se deu ciência disso à APAF, pois a entrega  
40 do relatório foi posterior ao evento. Além disso, se houver embaraço na realização de  
41 eventos já propostos, o CFP fará um ofício aos Conselhos Regionais de Psicologia  
42 (CRPs). Paulo Roberto Martins Maldos relatou que, em diálogo com a reitoria da UNB  
43 sobre a plataforma digital, foi dito que, de fato, o TCU questiona convênios dessa  
44 natureza. Geralmente, disse, os analistas do TCU são jovens, oriundos de formação da

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
- "B" (top)  
- "demandas" (middle)  
- "pauta" (middle)  
- "B" (middle)  
- "fiz" (middle)  
- "Ph" (middle)  
- "para" (middle)  
- "Almeida" (middle)  
- "R" (middle)  
- "R" (bottom)  
- "R" (bottom)  
- "R" (bottom)



89 sempre haverá pleito de ampliação de número de membros. **5. Resoluções e notas**  
90 **técnicas aprovadas da APAF de dezembro de 2017.** Pedro Paulo Gastalho de Bicalho  
91 mencionou o considerável número de resoluções e notas técnicas aprovadas na última  
92 APAF. **5.1. Resolução sobre TICs.** A APAF aprovou resolução destinada a  
93 regulamentar a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias  
94 da informação e da comunicação (TICs). Estabeleceu-se, no plenário, discussão sobre a  
95 liberalidade da nova normativa. Falou-se da necessidade de participação de membros da  
96 Secretaria de Orientação e Ética (SOE). Considerou-se, contudo, que, antes de chegar à  
97 APAF, a minuta de resolução passou pelo escrutínio do GT, pela consulta dos CRPs e  
98 de suas Comissões de Orientação e Fiscalização (COF) e Comissões de Orientação e  
99 Ética (COE) e, igualmente, da aprovação do plenário do próprio CFP. A nova normativa  
100 sobre TICs passou por esse processo. O plenário referendou a aprovação, e o GT deverá  
101 continuar seus trabalhos sobre elaboração do manual **5.2. Resolução sobre nome**  
102 **social.** A APAF aprovou, por unanimidade, resolução que assegura às pessoas  
103 transexuais e travestis o direito à escolha de tratamento nominal a ser inserido na  
104 Carteira de Identidade Profissional (CIP). O plenário referendou a aprovação, e o GT  
105 deverá entregar a proposta de nova CIP impreterivelmente até a APAF de maio de dois  
106 mil e dezoito. **5.3. Resolução sobre transexuais e travestis.** Apesar de a intenção do  
107 CFP ser prorrogar a aprovação da minuta, a APAF aprovou resolução que visa a  
108 combater a transfobia. A nova norma estabelece que os psicólogos, em sua prática  
109 profissional, atuarão segundo os princípios éticos da profissão e deverão contribuir com  
110 o combate ao preconceito em relação às pessoas transexuais e travestis. A aprovação  
111 teve ampla repercussão, sobretudo nos movimentos de Lésbicas, Gays, Bissexuais,  
112 Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBT). Essa resolução deverá ser publicada  
113 no dia vinte e nove de janeiro deste ano, dia da visibilidade trans. O CFP deverá ser  
114 premiado pela luta contra a transfobia, nesse meio dia, na Secretaria de Direitos  
115 Humanos. Célia Zenaide da Silva relatou que o L Musical esteve em São Paulo  
116 recentemente e que, também no dia vinte e nove de janeiro, deverá representar o CFP  
117 em uma roda de conversa, composta sobretudo por pessoas trans, antes da peça. Paulo  
118 Roberto Martins Maldos confessou ter ficado pesaroso quando da aprovação da  
119 resolução, por não ter ela ainda passado por um debate extensivo com associações  
120 LGBT, mas em conversa com representantes dos movimentos, notou satisfação  
121 imediata pela decisão do Sistema Conselhos. O CFP referendou a aprovação da APAF.  
122 **5.4. Resolução sobre avaliação psicológica.** Apesar de ter sido aprovada pela APAF,  
123 essa resolução deverá passar por alterações pontuais e aguardar dois meses antes de ser  
124 publicada, a fim de que sua publicação coincida com a comemoração dos quinze anos  
125 do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI). O CFP referendou a  
126 aprovação da APAF. **5.5. Resoluções Financeiras.** Foram aprovadas três resoluções  
127 sobre assuntos financeiros, a saber a resolução de tesoueiros, a de desconto de juros de  
128 até cem por cento de endividados e a de negociação de anuidades anteriores a dois mil e  
129 doze. Enquanto as últimas duas serão publicadas imediatamente, a primeira deverá  
130 incorporar a nova legislação trabalhista, pois também trata de gestão de pessoal. O  
131 plenário referendou a aprovação da APAF. Além das resoluções, foram aprovadas duas  
132 notas técnicas. **5.6. Nota Técnica sobre impactos da Lei nº 13.431 de 2017.** Essa nota

*Conselhos*

*Fin*

*Ph*

*Soe*

*Murilo*

*[Handwritten signatures and initials]*

133 técnica, que trata de Escuta Especial de Crianças, considera não ser atribuição do  
134 psicólogo realizar o depoimento especial por ferir o sigilo e autonomia profissional. O  
135 plenário referendou a aprovação da APAF. **5.7. Nota Técnica sobre Resolução do**  
136 **CFP nº 001 de 1999.** Tendo em vista ter sido dada a sentença judicial sobre a chamada  
137 cura gay, propôs-se, na APAF, aprovar preliminarmente uma nota técnica  
138 imediatamente para que, depois, os CRPs pudessem enviar contribuições. Clarissa  
139 Paranhos Guedes mencionou ter ouvido elogios pela boa condução da APAF, da  
140 circulação da palavra entre os delegados e o desempenho do tempo. **6. Encontro de**  
141 **Bauru.** A avaliação sobre o Encontro de Bauru é positiva, sobretudo por se considerar a  
142 incidência política do CFP na organização do evento. Os funcionários do CFP  
143 empenharam-se vivamente para resolver vários tipos problema e isso ajudou na imagem  
144 do conselho. Clarissa Paranhos Guedes achou que as rodas de conversa estavam  
145 confusas por haver muitos mediadores. Isso não impediu, contudo, a qualidade das  
146 discussões. Para um próximo evento, pensa que o CFP deve ir com propostas mais  
147 estruturadas, definindo o papel de mediação e de relatoria. Ao mesmo tempo,  
148 considerou emocionante reafirmar os princípios da luta antimanicomial. Rogério  
149 Giannini levou em consideração o fato de o encontro ter sido programado sob  
150 constantes dificuldades. O CRP-06, por exemplo, que seria um impulsionador  
151 juntamente com a Fundação Fio Cruz, usou o evento para expressar disputas internas e  
152 chegou a propor, inclusive, seu cancelamento. Quanto à Fundação Fio Cruz, não houve  
153 a ajuda financeira que havia sido acordada inicialmente. Esses problemas evidentemente  
154 embarçaram a organização do evento. Havia, ainda, uma disputa por quem teria  
155 iniciado a luta antimanicomial no país e acusações reducionistas que impediam a  
156 discussão de ideais. No fim, contudo, houve relativa união entre os vários grupos.  
157 Marisa Helena Alves experimentou grande emoção durante o evento, pois recordou o  
158 início da luta antimanicomial. Em sua roda de conversa, os usuários argumentaram  
159 muito bem. Observou-se, contudo, muitas pessoas medicalizadas. Agradeceu o modo  
160 como Sandra Sposito recebeu a todos. Paulo Roberto Martins Maldos considera que a  
161 luta antimanicomial foi edificada sobre alicerces fortes, pois, apesar das dificuldades  
162 históricas dos movimentos, a “casa continua de pé”. Salientou a participação de Roberto  
163 Tykanori Kinoshita, que é dotado de visão política estratégica. Cleia Oliveira Cunha,  
164 apesar de se confessar desencantada com muitas coisas, sentiu grande satisfação por ver  
165 os usuários em práticas de comunicação tão interessantes. Norma Celiane Cosmo  
166 agradeceu o trabalho de Miraci Mendes e dos funcionários, pois percebeu como os  
167 trabalhos foram desgastantes. É preciso, agora, articular desdobramentos concretos do  
168 evento e, inclusive, incidir nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) sobre o tema,  
169 retomando discussões sobre o perfil de egressos dos cursos de Psicologia. Sugeriu fazer  
170 painéis, expor depoimentos, de modo que isso chegue à categoria profissional. **7. IX**  
171 **Conferência Nacional de Assistência Social.** Andréa Esmeraldo Câmara avaliou a  
172 atuação do CFP na IX Conferência Nacional de Assistência Social (CNAS) como um  
173 sucesso. Relembrou o lançamento da Campanha pela não discriminação dos usuários do  
174 Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como um grande protagonismo e  
175 diferencial para o CFP. Fabiana Itaci Corrêa de Araújo expôs certa ressalva por ter o  
176 Encontro de Bauru coincidido com a IX CNAS e sugeriu que, futuramente, não exista

*Clarissa Guedes*  
*Fio Cruz*  
*Fio Cruz*  
*Ph*  
*Sandra Sposito*  
*Andréa Esmeraldo*

*Paulo Roberto*  
*Miraci Mendes*  
*Norma Celiane*  
*Fabiana Itaci*

177 mais esse tipo de colisão de agendas, afinal ambos os temas têm grande importância  
178 para a Psicologia. Durante a IX CNAS, o CFP também teve protagonismo no cuidado  
179 do estande, que caberia à sociedade civil. Acentuou a capacidade de articulação do CFP,  
180 que construiu unidades e reflexões importantes sobre os usuários. Célia Zenaide da  
181 Silva, nesse sentido, falou do esforço para conferir protagonismo ao usuário do SUAS e  
182 que, como resultado, o CFP deu o tom do evento. Assim, mesmo os que tinham reservas  
183 com o CFP elogiaram as iniciativas propostas. Agradeceram, também, a colaboração  
184 dos funcionários do CFP e da Gerência de Relações Institucionais. Ao fim da reunião,  
185 Miraci Mendes informou que, na plenária de fevereiro deste ano, os representantes do  
186 CFP em espaços políticos serão convidados para dar informações sobre suas atividades.  
187 A reunião se encerrou às vinte e uma horas e quarenta e sete minutos. Esta ata foi  
188 lavrada por mim, Pedro Paulo Gastalho de Bicalho, Conselheiro-Secretário do CFP, a  
189 qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e  
190 referenciados \_\_\_\_\_.

*Popoiani*  
*naus*  
*de fea*  
*Clarina P. Quedes*

*Alencar*

*Barbosa*

*Luiz*

*PH*

*fosef*

*Luiz*

*Luiz*

*Luiz*